

Sobre o crer e o viver

As armas de combate
Devem ser revestidas de amor.
Pois, lidamos com gente
Dependente do mesmo Criador.

Cabe a todos acolher
Sem estabelecer juízo de valor.
Pois, como diz que crer
Se não consegue se compadecer
E do irmão sentir a mesma dor?

Que jamais esqueçamos
De quem se assentava à mesa
Para partilhar do pão!
E que o mesmo escândalo
Causado aos "santos"
Não permei nosso coração!

Temos que lembrar do exemplo dado
Que Cristo veio mostrar.
Não tentemos medir ou delimitar o amor derramado!
Naquele calvário, é lugar para se quebrantar.

E com o pai estabelecer conexão,
Pois, este templo é local para refletir

E olharmos o que carregamos nas mãos.
Quais frutos temos para repartir?

Pois, na caminhada da vida,
Precisamos ter em mente
Que estamos sempre de partida,
O velho eu não voltará novamente.

Aprendendo que temos que abrir mão
De toda dureza que premeia nosso coração,
Saibamos retribuir no próximo
O favor imerecido,
Com o coração transbordando
De tamanha gratidão.

Daniela Sá
São Luís, 11 de abril 2021

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sobre-o-crer-e-o-viver-1>